

INTRODUÇÃO

Objetivo deste documento é definir o regulamento que rege:

- a) Canoagem Velocidade
- b) Organização dos eventos de Canoagem Velocidade

LÍNGUAS OFICIAIS

Somente língua inglesa escrita será aceita como língua oficial para toda comunicação relacionada a este Regulamento de Competições e organização de todas as competições oficiais pela FIC da Canoagem Velocidade.

Para manter a consistência, estão usadas as regras de escrita, pontuação e regras de gramática do inglês britânico (*no texto original – nota da tradução*).

Todas as palavras que levam ao gênero masculino incluem também o feminino.

DIREITOS AUTORAIS

É permitido fazer fotocópias deste regulamento. Foi tomado muito cuidado ao redigir e verificar o regulamento, o texto original está disponível na página da FIC no www.canoaicf.com. Por favor não faça nenhum ajuste sem a devida consulta.

ÍNDICE

Artigo

CAPÍTULO I – REGRAS GERAIS

1. OBJETIVO
2. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS
3. COMPETIDORES
4. CALENDÁRIO INTERNACIONAL DE COMPETIÇÕES
5. PARTICIPAÇÃO MÍNIMA

CAPÍTULO II – CATEGORIAS / DISTÂNCIAS, REGRAS DE PUBLICIDADE, REGRAS DE CONSTRUÇÃO DAS EMBARCAÇÕES

6. CATEGORIAS / DISTÂNCIAS
7. ESPECIFICAÇÕES
8. REGRAS DE CONSTRUÇÃO
9. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES

CAPÍTULO III – ORGANIZAÇÃO E REGRAS DE COMPETIÇÕES

10. ÁRBITROS
11. ÁRBITROS DE NÍVEL INTERNACIONAL
12. CONVITES
13. INSCRIÇÕES
14. ELIMINATÓRIAS E FINAIS
15. ACEITAÇÃO AS INSCRIÇÕES E PROGRAMA
16. ALTERAÇÕES DAS INSCRIÇÕES E RETIRADAS
17. ALTERAÇÕES DAS SEQUÊNCIAS DAS PROVAS
18. RAIAS DE COMPETIÇÃO
19. NUMERAIS DAS EMBARCAÇÕES E DE CORPO
20. INSTRUÇÕES PARA OS COMPETIDORES
21. MEIOS DE PROPULSÃO
22. LARGADA
23. REMANDO NO PERCURSO
24. CONTROLE DE RITMO, PEGANDO ONDA / VÁCUO
25. COMPETIÇÕES DE LONGA DISTÂNCIA
26. CHEGADA
27. TAREFAS DOS COMPETIDORES DEPOIS DA PROVA
28. DESQUALIFICAÇÕES
29. PROTESTO
30. APELAÇÃO
31. ANTI-DOPING
32. RESULTADOS E RELATÓRIOS

CAPÍTULO IV – REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS SÊNIOR

33. DISPOSIÇÕES
34. PROGRAMA DE PROVAS
35. SISTEMA DE DIVISÃO NAS ELIMINATÓRIAS
36. CONVITES, INSCRIÇÕES, CRONOGRAMA
37. JÚRI, COMITÊ DE COMPETIÇÃO, ÁRBITROS
38. ELIMINATÓRIAS E INTERVALOS
39. RANKING DE PONTUAÇÃO
40. LARGADA, EQUIPAMENTO TÉCNICO
41. PHOTO-FINISH – CRONOMETRAGEM
42. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES E DE EQUIPAMENTO
43. APELAÇÃO
44. PREMIAÇÃO
45. RESULTADOS E RELATÓRIOS

CAPÍTULO V – REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS JÚNIOR E SUB-23

46. DISPOSIÇÕES
47. PROGRAMA DE PROVAS

CAPÍTULO VI – REGRAS ESPECIAIS PARA JOGOS OLÍMPICOS

48. APLICAÇÕES E PROGRAMA
49. JÚRI, COMITÊ DE COMPETIÇÃO, ÁRBITROS
50. SORTEIO
51. ELIMINATÓRIAS E INTERVALOS
52. SISTEMA DE RANKING
53. RAIA DE COMPETIÇÃO
54. LARGADA, EQUIPAMENTO TÉCNICO
55. PHOTO-FINISH – CRONOMETRAGEM
56. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES E DE EQUIPAMENTO
57. PROTESTO
58. APELAÇÃO
59. PREMIAÇÃO
60. ANTI-DOPING
61. RESULTADOS E RELATÓRIOS

CAPÍTULO VII – REGRAS ESPECIAIS PARA COPAS DO MUNDO FIC.

- ARTIGO 1
- ARTIGO 2
- ARTIGO 3
- ARTIGO 4
- ARTIGO 5
- ARTIGO 6
- ARTIGO 7

ARTIGO 8
ARTIGO 9
ARTIGO 10
ARTIGO 11
ARTIGO 12
ARTIGO 13
ARTIGO 14
ARTIGO 15
ARTIGO 16
ARTIGO 17
ARTIGO 18
ARTIGO 19
ARTIGO 20
ARTIGO 21

SISTEMA DE PROGRESSÃO COM FINAIS A, B E C

LISTA DE ABREVIACÕES

<i>Termo/sigla original*</i>	<i>Tradução*</i>	<i>Significado*</i>
ICF	FIC	Federação Internacional de Canoagem
IOC	COI	Comitê Olímpico Internacional
NOC	CON	Comitê Olímpico Nacional
OCOG	**	Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos
CSPC	**	Comitê de Canoagem Velocidade
[GR]	**	Regras gerais (podem ser alteradas somente pelo Congresso da FIC)
[TR]	**	Regras técnicas (podem ser alteradas somente pelo Conselho Diretor)
COMPETITIONS	COMPETIÇÕES	Todos Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo, todas Competições Internacionais
CATEGORIES	CATEGORIAS	Caiaque Masculino, Caiaque Feminino, Canoa canadense Masculino, Canoa canadense Feminino, SUP Masculino, SUP Feminino
CLASSES	CLASSES	M K1, M K2, M K4, M C1, M C2, M C4, W K1, W K2, W K4, W C1, W C2, W C4
EVENTS	EVENTOS/PROVAS	Cada classe em cada distância e cada grupo de idade (ex: K2 M 200m Sênior, K2 W 500m Sênior, C4 1000m Júnior)
W*	**	Feminino (ex. WK1 – caiaque individual feminino)
M*	**	Masculino (ex. MC2 – canoa dupla masculino)

**Nota da tradução*

***Utilizaremos no texto a sigla original*

CAPÍTULO I - REGRAS GERAIS

1. OBJETIVO [GR]

1.1 O objetivo de uma competição de Canoagem Velocidade é que as pessoas compitam entre si em caiaques e canoas percorrendo um percurso claramente definido e desobstruído no menor tempo possível de acordo com as regras.

2. COMPETIÇÕES INTERNACIONAIS [GR]

2.1. Todas as competições anunciadas como internacionais devem ser realizadas de acordo com os regulamentos da FIC. Competições organizadas pelas Federações Nacionais ou pelos seus clubes são consideradas internacionais se competidores de país estrangeiro estiverem convidados à participar.

2.2. Estas competições devem ser supervisionadas ou gerenciadas por pelo menos um árbitro credenciado que possua uma carteirinha válida de Árbitro de Canoagem Velocidade da FIC.

2.3. Existem competições internacionais que apenas deverão ser publicadas no Calendário Internacional e não existe restrição de inscrições (exceto restrições definidas pelo organizador).

2.4. Existem três tipos de competições da FIC:

Campeonatos Mundiais Sênior (Ver Capítulo IV)

Campeonatos Mundiais Júnior e Sub-23 (Ver Capítulo V)

Copa do Mundo (Ver Capítulo VII)

2.5. As competições de Canoagem nos Jogos ou Campeonatos Multi-Esportivos Continentais e Regionais serão organizadas de acordo com as Regras e Regulamentos da FIC para Campeonatos Mundiais para essa disciplina.

Para as disciplinas olímpicas em tais eventos, deverá ser aplicado o programa olímpico.

A organização e o programa de Canoagem em Jogos Multi-Esportivos de nível global devem ser aprovados pela FIC e no nível continental pela Federação / Associação Continental

2.6. Não será aceita publicidade de fumo e de tabaco e bebidas destiladas fortes.

3. COMPETIDORES [GR]

3.1. Apenas membros dos clubes ou associações afiliados a uma Federação Nacional filiada à FIC têm o direito de participar numa competição internacional.

3.2. Um competidor é sempre autorizado a participar individualmente em uma competição internacional, mas deve, em cada caso, obter permissão especial de sua Federação Nacional.

3.3.

- 3.3.1. Um atleta que tenha competido internacionalmente em qualquer nível nos últimos 3 anos necessita de autorização da FIC e da federação nacional do país origem para mudar a nacionalidade esportiva.
 - 3.3.2. Para que um atleta seja elegível para uma mudança de nacionalidade desportiva deve ter residido nesse país nos últimos dois anos.
 - 3.3.3. O pedido de mudança de nacionalidade deve ser feito junto à FIC o mais tardar até 30 de novembro do ano anterior ao da competição pretendida.
 - 3.3.4. Para os Jogos Olímpicos serão aplicadas as regras da Carta Olímpica para questões de nacionalidade. Para que sejam elegíveis para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos, os atletas devem possuir cidadania do país para o qual participaram no momento do evento de qualificação.
- 3.4. Um competidor não pode competir por mais de uma Federação em qualquer ano no esporte de canoagem.
 - 3.5. O primeiro ano em que um competidor pode competir em categoria júnior é o ano do seu 15º aniversário e o último ano em que ele/ela pode competir como júnior é o ano do seu 18º aniversário. O último ano que ele/ela pode competir na categoria Sub-23 é o ano do seu 23º aniversário.
 - 3.6. O competidor pode competir em um evento de Máster no ano em que ele/ela atinge o limite inferior das categorias de idade, ou seja, para a faixa etária do grupo 35-39 anos, o atleta é elegível no ano de seu 35º aniversário. Nos eventos K2/C2 ou K4/C4, a média de idade dos competidores determinará a categoria na qual a equipe pode competir.
 - 3.7. Cada Federação Nacional deve garantir que os seus competidores possuam bom estado de saúde e aptidão física, que permita que eles compitam em um nível compatível com o nível esportivo desse evento específico e deve garantir que cada competidor, integrante da equipe e da Federação Nacional tenha cobertura de seguro médico, seguro de acidentes e seguro de bens, assegurando as pessoas, equipamentos e os bens.

4. CALENDÁRIO INTERNACIONAL DAS COMPETIÇÕES [GR]

CALENDÁRIO INTERNACIONAL DAS COMPETIÇÕES É diferente do CALENDÁRIO DE COMPETIÇÕES DA FIC (apenas eventos FIC)

- 4.1. Apenas a Federação Nacional pode solicitar a inclusão de um evento no Calendário Internacional de Competições. Somente membros da FIC podem inscrever os eventos para o Calendário.
 - 4.1.1. A solicitação é feita através do formulário oficial da FIC e publicado no site da FIC.
 - 4.1.2. Até 1º de Janeiro do ano anterior, será publicado o calendário das Competições Internacionais da FIC (Campeonatos Mundiais e Copas do Mundo). O prazo para

inscrever competições internacionais será o dia 1º de março do ano anterior (2 meses após a publicação do Calendário das Competições FIC).

5. PARTICIPAÇÃO MÍNIMA [GR]

Para ser reconhecido como um evento internacional, devem participar no mínimo 3 embarcações de 2 Federações.

CAPÍTULO II – CATEGORIAS/DISTÂNCIAS, MARCAS DE PUBLICIDADE E CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÕES

6. CATEGORIAS/DISTÂNCIAS [GR]

6.1. Eventos oficiais reconhecidos pela FIC são os seguintes eventos:

Masculino	K1, K2, K4, C1, C2, C4	200, 500 e 1000 metros
	K1, K2, K4, C1, C2	5000 metros
E Feminino	MK1, WK1, MC1	Revezamentos de 200 metros
	SUP	

6.2. As distâncias oficiais das provas reconhecidas pela FIC são seguintes:

Masculino e Feminino	200, 500,1000 e 5000 metros
----------------------	-----------------------------

7. ESPECIFICAÇÕES [TR]

7.1. As categorias oficiais de barcos, reconhecidas pela FIC são as seguintes:

Masculino e Feminino	K1, K2, K4, C1, C2, C4 e SUP
----------------------	------------------------------

7.2.

Barcos	K1	K2	K4	C1	C2	C4
Comprimento máx.	520	650	1100	520	650	900
Peso mín.	12	18	30	14	20	30

Todos comprimentos em cm e todos pesos em kg

MARCAS COMERCIAIS

7.3. Marcas de Fabricação, Propaganda e Publicidade

7.3.1. Publicidade e Propaganda Comercial nas embarcações, nos acessórios e no vestuário podem conter marcas comerciais e registradas, símbolos publicitários e textos escritos. Condições para publicidade e propaganda em equipamentos e vestuário para a Competições de Canoagem Velocidade da FIC (excluindo os Jogos Olímpicos, ver Capítulo IV) são detalhadas nas Diretrizes da FIC para a Identificação de Marcas Comerciais e de Propaganda no Manual de Equipamentos.

7.3.2. Há lugares reservados no equipamento (por exemplo, barco e pá) com limitações de espaço para marcas e publicidade. Estas áreas são dedicadas para a identificação de atletas / Federações Nacionais, Fabricantes, Organizadores e FIC (incluindo patrocinadores).

7.3.3. O nome do atleta deve ser colocado em cada lado do barco abaixo do cockpit

7.3.4. Os atletas devem utilizar o vestuário oficial apropriado com fácil identificação da nação que eles representam.

- 7.3.5.A propaganda do fumo e do tabaco e das bebidas destiladas fortes não é permitida.
- 7.3.6.Imagens, símbolos, slogans não relacionados ao financiamento do esporte ou mensagens políticas não são permitidos.
- 7.4. Condições para as competições de Canoagem Velocidade da FIC (excluindo os Jogos Olímpicos):
- 7.4.1. As diretrizes para qualquer material publicitário veiculado no vestuário e no equipamento dos canoístas devem ser as seguintes:
- 7.4.1.1. Todo o material publicitário deve ser colocado de tal forma que não interfira na identificação dos competidores e não afete o resultado da prova.
- 7.5. Condições para Jogos Olímpicos
- 7.5.1.Nenhuma forma de publicidade de propaganda, comercial ou outro, pode aparecer no vestuário, nos acessórios ou de modo mais geral, em qualquer artigo ou vestuário ou equipamento que seja vestido ou utilizado pelos atletas ou outros participantes nos Jogos Olímpicos, com exceção para a identificação do referido artigo ou equipamento. As regras da FIC estão subordinadas às regras do COI. Qualquer assunto não regulamentado pelo COI está sujeito à regulamentação segundo a regra relevante da FIC.
- 7.5.1.1. A palavra "identificação" significa a exibição normal do nome, designação, marca registrada, logotipo ou qualquer outro símbolo distintivo do fabricante do item, não aparecendo mais de uma vez por item.
- 7.5.1.2. O uniforme dos competidores e de todas as pessoas que ocupam um cargo oficial podem incluir a bandeira do emblema olímpico do seu CON ou, com o consentimento do OCOG, o emblema olímpico do OCOG. Os árbitros da FIC podem usar o uniforme e o emblema da Federação Internacional.
- 7.5.2.Qualquer barco, acessório ou artigo de vestuário, que não estiver de acordo com as condições acima mencionadas, não será elegível para uso durante a competição. As equipes são responsáveis pelo próprio equipamento.

8. CONSTRUÇÃO [TR]

A embarcação deve ser construída de modo que permaneça flutuando mesmo quando cheia da água. Nenhuma parte do corpo do atleta deve ser ligada ao barco de alguma maneira. Tais ligações devem ser removidas.

8.1. O Casco

Cortes transversais e linhas longitudinais do casco de caiaque e canoa não podem ser côncavos (Apenas na horizontal e vertical).

8.2. O Deck

O corpo do convés não pode ser mais alto em nenhum ponto horizontal do que o ponto mais alto da borda dianteira do primeiro cockpit.

8.3. Nenhuma substância estranha que forneça vantagem injusta pode ser adicionada aos barcos.

8.3.1. Nenhuma parte do barco (incluindo banco e finca-pé) pode ter partes móveis que possam ser usadas para ajudar na propulsão do barco de uma maneira que daria aos competidores uma vantagem injusta (os sistemas de bancos móveis já existentes e em uso são permitidos).

8.4. Um barco ou competidor pode estar equipado com um dispositivo que forneça feedback em tempo real sobre o desempenho para uso pela televisão ou apresentação do evento. O dispositivo pode ser usado pelo competidor para análise após uma prova, mas em circunstância nenhuma o dispositivo pode ser usado para fornecer feedback em tempo real para o competidor durante a prova.

Caiaques

8.5. Os barcos podem ter um leme. O leme tem que ser colocado em baixo do casco do barco.

8.5.1. O barco deve ser projetado como um “sit-in” (padrão caiaque) não como um “sit-on” (padrão Surf Ski)

8.5.2. Nos caiaques serão permitidos defletores de algas e folhas na frente do leme.

Canoas

8.6. A canoa deve ser construída simetricamente sobre o eixo do seu comprimento.

8.6.1. É proibido o uso de leme ou de qualquer dispositivo de direcionamento da canoa.

8.6.2. Barcos C1 e C2 devem estar totalmente abertos. Abertura deve ter o comprimento mínimo de 280 cm e a borda da embarcação pode medir no máximo 5 cm para dentro da embarcação ao longo de toda a abertura. O barco pode ter no máximo três barras de reforço, cada uma com largura máxima de 7 cm.

8.6.3. A canoa C4 deve estar totalmente aberta, a abertura deve ter o comprimento mínimo de 390 cm e a borda da embarcação pode medir no máximo 6 cm para dentro da embarcação ao longo de toda a abertura. O barco pode ter no máximo quatro barras de reforço, cada uma com largura máxima de 7 cm.

8.6.4. Os competidores são responsáveis para garantir que os barcos estejam em conformidade com os requisitos técnicos para as competições.

Inovações

8.7. As inovações significativas do equipamento, incluindo, mas não limitando a, barcos, equipamentos relacionados e vestuário, devem atender aos seguintes requisitos

antes de serem permitidos para uso em Competições Internacionais da FIC; Incluindo Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos:

- a. Devem estar disponíveis a todos os competidores (não existem patentes exclusivas);
- b. Os custos envolvidos devem ser razoáveis;
- c. Deve haver chances iguais para todos os competidores;
- d. Devem ser seguros e não prejudiciais para o meio ambiente.

A inovação deve ser submetida ao Comitê de Canoagem Velocidade da FIC para avaliação. Se for julgado estar de acordo com as condições acima mencionadas e for aprovado para uso, ela deve estar facilmente disponível para todos os competidores desde 1º de Janeiro, a fim de ser autorizada para uso em competições internacionais naquele ano. As tripulações com inovações não aprovadas não poderão competir. O Comitê da Canoagem Velocidade da FIC tem a autoridade exclusiva para decidir sobre todas as questões sob esta regra, incluindo se uma inovação é significativa, se ela está facilmente disponível, se os custos são razoáveis e se é segura e não prejudicial para o meio ambiente.

9. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES [TR]

- 9.1. O comprimento de um caiaque ou de uma canoa deve ser medido entre os extremos de proa e de popa. Faixas na proa ou outra projeção de proa ou popa, se tiver, devem ser incluídas.
- 9.2. Não são permitidas quaisquer alterações nas canoas e caiaques após a conferência de comprimento e peso antes da competição ocorrer.
- 9.3. Todos os acessórios soltos devem ser removidos. Joelheiras presas de forma definitiva à tábua do piso da canoa e quaisquer acessórios que contenham material absorvente de água devem estar totalmente secos ou serão removidos na primeira pesagem antes da competição. Três ou mais barcos de acordo com a decisão do Comitê de Competição e em um sistema aleatório devem ser verificados de novo imediatamente após a prova.

CAPÍTULO III – ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÃO E REGULAMENTO DAS COMPETIÇÕES

10. ÁRBITROS [TR]

10.1. Função do Comitê Organizador (TR)

Comitê Organizador é responsável pela preparação e andamento da competição.

O Comitê Organizador deve, especialmente:

1. Definir a data e o programa da regata em comum acordo com a federação integrante da FIC envolvida.
2. Elaborar e distribuir o programa provisório, incluindo data e hora da reunião dos chefes de equipe.
3. Disponibilizar um local de competição apropriado e equipamento técnico de acordo com Regras de Competição em vigor.

10.2. Comitê de Competição (TR)

10.2.1. A competição será gerenciada por um Comitê de Competição composto por:

- 1) Árbitro Chefe
- 2) Juiz Chefe
- 3) Juiz Chefe Adjunto

Dois membros do Comitê de Competição devem possuir a carteirinha válida de Árbitro Internacional de Canoagem Velocidade da FIC.

10.2.2. Funções do Comitê de Competição:

- a) Organizar e supervisionar a competição
- b) Em caso de mau tempo ou outras circunstâncias imprevistas que impossibilitem a realização da competição, adiar a competição e decidir sobre outro horário para ser realizada.
- c) Ouvir todos protestos que podem ser feitos e resolver todas contestações que possam surgir.
- d) Decidir as questões relativas à desqualificação nos casos em que as regras sejam quebradas durante uma prova.
- e) No caso um competidor sofrer uma lesão durante uma eliminatória, o Comitê poderá permitir que ele/ela participe de outra eliminatória.
- f) A decisão do Comitê deve ser baseada no Regulamento de Canoagem Velocidade da FIC.
- g) Podem ser também aplicadas sanções de acordo com os Estatutos da FIC, como desqualificação por período mais longo do que a duração da referida competição.
- h) Antes que seja tomada qualquer decisão sobre uma alegada infração das regras, ouvir a opinião do Árbitro que controlou a prova na qual a infração supostamente tenha ocorrido. O Comitê deve procurar a opinião de outros árbitros supervisionando a prova, se for considerado importante para esclarecer a alegada infração.

10.3. As competições internacionais devem ser supervisionadas por:

Árbitro Chefe

Juiz Chefe

Juiz Chefe Adjunto

Gerente de Competição

Árbitros de Controle de Embarcações

Árbitro de Largada

Alinhador (-es)

Árbitro (-s) do Percurso

Árbitro de Ponto de Retorno

Árbitro (-s) de Chegada

Locutor

Oficial de Mídia

10.3.1. Se as condições permitem, uma pessoa pode exercer funções de duas posições mencionadas acima.

10.4. Funções dos árbitros.

10.4.1. O Árbitro Chefe deve decidir sobre todas as questões que surjam durante a atual competição, que não fazem parte deste regulamento. A competição da FIC deve ser realizada sob a direção de um Árbitro Chefe, nomeado pelo Comitê de Canoagem Velocidade junto com os outros árbitros.

10.4.2. Juiz Chefe trabalha em conjunto com o Árbitro Chefe e substitui o Árbitro Chefe caso de necessário.

10.4.3. O Juiz Chefe Adjunto trabalha em conjunto e muito próximo do Árbitro Chefe e do Gerente de Competição e executa as tarefas administrativas da competição. Ele reúne as informações recebidas dos chefes de equipes dos países participantes sobre as alterações antes do início da reunião dos chefes de equipe e as coloca em ordem de acordo com ordem das provas. Durante a reunião, ele/ela registra todas as alterações anunciadas pelo Árbitro Chefe no seu próprio programa.

Se necessário, ele/ela vai verificar os documentos pessoais dos competidores e as suas idades.

Recolherá os formulários necessários para a administração e quaisquer outros recursos importantes para a secretaria.

No caso de processamento de dados informatizado, ele/ela manterá contato com a pessoa responsável de TI.

Durante a competição ele/ela verifica os resultados prova por prova e vai preparar a lista dos barcos qualificados para a fase seguinte.

Ele vai formular as decisões do Comitê de Competição aprovadas no assunto do protesto e providencia para que sejam registradas nas atas.

Ele/ela é responsável pela precisão das atas.

Para desempenhar as tarefas descritas, o Secretário da Competição pode empregar assistentes e staff de escritório, se necessário.

10.4.4. O Gerente de Competição mantém contato constante com os organizadores para resolver todos eventuais problemas que surgem. Ele/ela supervisiona as provas e é responsável por garantir que o programa siga sem atrasos desnecessários. Ele/ela deve informar pontualmente os árbitros envolvidos antes da largada de nova prova. Ele/ela deve também se preocupar com bom funcionamento da administração esportiva e de competição (Programa, processamento de resultados, formulários técnicos, controle de embarcações, imprensa, protestos, etc.). Ele/ela deve se certificar que o locutor forneça todas as informações necessárias sobre as provas, como a ordem das largadas, nome de competidor que não largou e os resultados.

10.4.5. Árbitro (-s) de Controle das Embarcações só permitirá competir na prova, os atletas dos quais tinha sido verificada a identificação e dos quais a embarcação, equipamento, vestuário, numeral de barco e corpo estejam em conformidade com o regulamento. Eles também irão verificar eventual presença no barco de substância que melhore desempenho e quaisquer dispositivos proibidos mencionados no Parágrafo 8. O árbitro responsável deve informar o Comitê de Competição caso falte uma embarcação no controle. Os competidores que passaram pelo controle devem ser anotados no relatório escrito. Se algum dos barcos não cumprir os requisitos da FIC referentes à classificação (parágrafo 8), devem ser excluídos da competição. Os organizadores providenciarão para este objetivo dois aparelhos certificados de pesagem e medição de dimensões. Serão aplicados procedimentos de verificação padrão. Pelo menos três barcos devem ser selecionados aleatoriamente entre os participantes das provas para o controle de embarcações após a chegada.

10.4.6. O árbitro de largada decide todas as questões relativas à largada das provas e é o único responsável pelas decisões sobre largadas em falso. Sua decisão é final. O inglês será a língua utilizada.

Se necessário, as outras palavras podem ser repetidas nas outras línguas reconhecidas dentro da FIC. Ele/ela deve verificar que o equipamento de partida está em boas condições de funcionamento. Ele/ela deve comunicar-se com o Comitê de Competição e, após ter recebido um sinal deles de que está tudo pronto, ele/ela chamará os competidores para os seus lugares e realizará a largada de acordo com o regulamento das competições. É responsabilidade do Árbitro de Largada estar satisfeito de que as condições na largada estão livres de qualquer obstáculo.

10.4.7. O Alinhador deve trazer os barcos para a linha de largada com o menor atraso possível. As suas funções serão verificar a uniformidade dos competidores, incluindo o seu vestuário, bem como o número de corpo e os números do barco. O inglês será a língua utilizada.

Se estiver em uso um partidor automático, os Alinhadores serão posicionados em 2 barcos separados atrás da linha de largada. Eles deverão ter uma visão desobstruída para dentro das conchas da linha do equipamento do partidor.

Quando todos os barcos estiverem alinhados e as proas completamente dentro das conchas o Alinhador irá levantar uma bandeira branca sinalizando para o árbitro de largada que eles estão em posição de largada. Quando as proas os barcos não estiverem dentro das conchas, o Alinhador levantará a bandeira vermelha.

Se não houver partidor automático, os Alinhadores podem ser reposicionados.

10.4.8. O Árbitro do Percurso deve verificar que durante a prova as regras sejam cumpridas. Se as regras forem descumpridas, o Árbitro de Percurso deverá relatar imediatamente a infração ao Comitê de Competição.

- a) O Comitê de Competição irá decidir se algum dos competidores deve ser desqualificado ou não. Se o Árbitro de Percurso tem que relatar uma infração de regras ele/ela deve mostrar uma bandeira vermelha e o número da raia e fazer um relatório por escrito antes da próxima prova. Nesse caso, o Comitê de Competição deve divulgar a sua decisão imediatamente e antes do resultado da prova seja anunciado.
- b) Se não houver infração a relatar, o Árbitro de Percurso deve mostrar a bandeira branca.
- c) Nas provas de 1000m, o Árbitro de Percurso acompanha a prova em um barco a motor. Para provas de 1000m, as provas devem ser acompanhadas por dois Árbitros de Percurso cada um em um barco modelo catamarã.
Nas provas de 200m, o(s) Árbitro(s) de Percurso não acompanham a prova. Dois Árbitros de Percurso em barcos a motor devem se posicionar atrás da linha de largada. Dois Árbitros de Percurso devem se posicionar atrás da linha de chegada.
Nas provas de 500m, o sistema usado para os 1000m ou para os 200m pode ser adotado para os Árbitros de Percurso executarem as suas funções. O Árbitro Chefe decidirá sobre o sistema mais adequado a ser usado, com base na sua opinião sobre as características do percurso.
O Árbitro do Percurso pode acompanhar e julgar a prova também da Torre de Chegada, quando instruído pelo Árbitro Chefe.
- d) Ele deve estar completamente desimpedido durante a prova. Ninguém, exceto o Árbitro de Percurso e o piloto serão permitidos no barco reservado para ele/ela.
- e) Nas provas de longa distância com muitos competidores, mais de um Árbitro de Percurso será designado. Se possível um dos Árbitros seguirá o grupo do líder da prova, mas sem incomodar outros competidores.
- f) Em caso de impedimentos, o Árbitro do Percurso deve parar a competição passando todos os barcos da prova e acenando a bandeira vermelha ou usando um sinal sonoro até que todos os barcos parem de remar. Depois disso todos os barcos devem voltar à largada. O Árbitro do Percurso deve relatar imediatamente a infração ao Comitê de Competição.

10.4.9. **Árbitros de Retorno.** Quando uma prova ocorre ao longo de um percurso com um ou mais pontos de retorno, um ou mais árbitros e um registrador devem estar posicionados perto de cada ponto de retorno onde tenham a melhor visão do retorno

- a) O Árbitro do Retorno deve enxergar os competidores fazer o retorno de acordo com as regras. O registrador deve fazer uma lista de todos que passaram pelo ponto de retorno.
- b) Imediatamente após a prova, o Árbitro de Retorno deve relatar ao Comitê de Competição sobre quem fez o retorno e se ocorreu alguma infração das regras.

10.4.10. **Árbitros de Chegada** registram a ordem na qual os competidores cruzaram a linha de chegada. Nos Campeonatos Mundiais a ordem dos barcos que cruzam a linha de chegada será definida pelo sistema de Photo Finish.

A posição dos competidores no barco será gravada com uma filmadora no momento de passagem pela linha de chegada. O Chefe dos Árbitros de Chegada decidirá com base na gravação se o competidor estava ou não na sua embarcação ao chegar e reportar ao Comitê de Competição.

Quando não há sistema de Photo Finish os Árbitros de Chegada registram a ordem na qual os competidores cruzam a linha de chegada. Os árbitros deverão se colocar numa posição onde todas as raia da linha de chegada podem ser claramente vistas.

Se os árbitros discordam quanto à colocação de dois ou mais competidores, a maioria simples decidirá a disputa, na ausência de Photo Finish. No caso de empate na votação, o Juiz Chefe tem o voto de desempate.

Quando não houver Photo Finish, Árbitros de Chegada são responsáveis por gravar os tempos. Isso deve ser feito através de cronômetros ou de equipamento eletrônico apropriado.

É responsabilidade do Chefe dos Árbitros de Chegada de certificar-se de que o equipamento de cronometragem está funcionando corretamente.

O Chefe dos Árbitros de Chegada deve dividir o trabalho entre os árbitros da linha de chegada.

No final de cada prova, ele/ela deve comparar os tempos oficiais com os Árbitros de Chegada e imediatamente informar o Chefe dos Árbitros de Chegada sobre eles.

Cada prova deve ser cronometrada por pelo menos dois cronômetros. Quando os cronômetros não tiverem gravado o mesmo tempo, o tempo maior (pior) deve ser considerado como correto. Os cronômetros devem ser iniciados quando for recebido o sinal visual ou eletrônico da largada.

Quando é utilizado o Photo Finish, o resultado determinado pelos Árbitros de Chegada deve ser comparado com ele, sendo o Photo Finish decisivo. Gravações de vídeo não substituem o Photo Finish.

- 10.4.11. O Locutor deverá, por instruções do Gerente de Competição, anunciar a largada de cada prova, a ordem na largada e a posição dos competidores durante a prova. Depois que a prova tiver terminado, ele/ela anunciará os resultados.
- 10.4.12. O Oficial de Mídia deve fornecer todas as informações necessárias aos representantes da imprensa, rádio e TV, sobre as provas e o seu desenvolvimento. Ele/ela, portanto está autorizado a solicitar informações dos diferentes árbitros que também devem fornecer para ele as cópias dos resultados oficiais assim que possível.
- 10.4.13. Os Árbitros têm a obrigação de realizar suas tarefas em conformidade com as regras da FIC. Cada árbitro terá a obrigação de verificar se todos os recursos e equipamentos necessários para suas tarefas estão garantidos. No caso de encontrar qualquer falha, esta será relatada ao Árbitro Chefe ou Gerente de Competição. As pessoas não autorizadas não podem entrar na área dos árbitros a menos que o Comitê de Competição ou o Júri chame os membros de equipes para resolver os problemas.
- 10.4.14. Nos Jogos Olímpicos ou nos Campeonatos Mundiais todos os árbitros devem ser reconhecidos Árbitros Internacionais de Canoagem Velocidade, possuindo um certificado válido da Canoagem Velocidade.

11. ÁRBITRO INTERNACIONAL [TR]

Procedimento para se tornar um Árbitro Internacional de Canoagem Velocidade da FIC:

11.1. Exame:

1. Organização de Exame

O exame de árbitros é organizado no final de um Seminário dos Árbitros de Canoagem Velocidade da FIC se houver número suficiente de interessados.

Associações Continentais ou Federações Nacionais têm direito a candidatar-se sediar um seminário e um exame. Isto é feito junto com a inscrição no Calendário de Competições usando um formulário definido pela FIC e publicado no site da FIC.

Os prazos de candidatura são os mesmos que do Calendário Internacional das Competições. O Calendário de Exames é publicado na mesma data que o Calendário Internacional das Competições.

2. Candidatos a exames

Somente as Federações Nacionais têm o direito de nomear candidatos para exames pelo menos 30 dias antes do exame.

As inscrições devem ser enviadas para a sede da FIC no formulário específico elaborado pela FIC e publicado no site da FIC. O escritório da FIC

vai formar um banco de dados e encaminhar lista dos nomes para a Presidência do Comitê.

3. Procedimento de exame

Um subcomitê composto por dois membros nomeados pelo Presidente do Comitê Técnico da FIC realizará este exame depois Seminário dos Árbitros da FIC contendo sessões teóricas e práticas num evento de nível internacional.

O exame será realizado na língua inglesa para os árbitros que desejam ser considerados como árbitros para as Competições da FIC e será baseado nos conhecimentos dos Estatutos da FIC, do Regulamento da FIC e experiência prática.

Se as pessoas fizerem o exame em uma das outras línguas oficiais ou sem participação no Seminário dos Árbitros, elas não podem ser consideradas para serem árbitros nas Competições da FIC.

4. Carteirinhas dos árbitros

Após a conclusão do exame, o Presidente do respectivo Comitê preenche o Relatório de Exame para Árbitro da FIC e envia-o para o escritório da FIC, onde carteirinhas dos árbitros, para aqueles que passaram no exame, serão emitidas e enviadas para Federações Nacionais.

Os candidatos devem ser aprovados no exame de acordo com critérios criados pela sua Federação Nacional ou pelos os critérios da FIC elaborados pelo Presidente do Comitê Técnico. Árbitros que forem aprovados apenas ao nível continental, podem participar de um novo exame sem participar de outro seminário. Os árbitros que passaram no exame de acordo com os critérios da FIC precisam de quatro (4) anos de experiência no nível continental antes de nomeação para Campeonato Mundial.

5. Validade e Renovações

A validade e as renovações estão sujeitas aos critérios do Presidente do Comitê Técnico. Se a carteirinha do Árbitro expirar, for perdida ou destruída, será cobrada uma taxa de 20 euros para renovação.

11.2. Responsabilidade Financeira

As federações nacionais são financeiramente responsáveis pelos seus árbitros (antes e depois do exame).

Para cada candidato inscrito ao exame, serão cobrados 20 € da Federação Nacional. A fatura será enviada à Federação Nacional no final do ano.

A Federação Nacional em questão vai cobrir as despesas de organização de seminário e exame, incluindo custos de estadia e de deslocação dos examinadores. A Federação Nacional poderá cobrar dos candidatos para cobrir alguns dos custos e despesas.

11.3. Nomeação dos Árbitros para Eventos da FIC

Somente as Federações Nacionais têm o direito de nomear os árbitros para Eventos da FIC.

O prazo para a apresentação de propostas é 1º de Janeiro do ano do evento.

As nomeações são apresentadas para aprovação ao escritório da FIC e o respectivo Presidente do Comitê Técnico. O Presidente apresentará uma lista dos árbitros selecionados para a Conselho Administrativo da FIC para aprovação.

12. CONVITES [GR]

12.1. O convite para uma competição internacional deve conter as seguintes informações:

- a) Horário e local da competição.
- b) Croqui e mapa do percurso (-s).
- c) Classes e distâncias das provas.
- d) Sequência e horários de largada das provas.
- e) Se as provas ocorrerão em água parada ou com corrente, contra ou a favor, e profundidade mínima de água.
- f) Endereço para envio das inscrições.
- g) Última data de recebimento das inscrições. Esta data não pode ser anterior a 14 dias do primeiro dia da competição.
- h) Condições/termos de participação

12.2. Da melhor maneira possível, a ordem das provas deve ser de acordo com os cronogramas detalhados para os Campeonatos Mundiais para Sênior, Júnior e Sub-23.

12.3. O convite deverá ser enviado dois (2) meses antes da competição.

13. INSCRIÇÕES [GR]

13.1. As inscrições para uma competição internacional só podem ser feitas através da Federação Nacional de acordo com os regulamentos escritos no convite.

13.2. No entanto, a inscrição sempre deve conter seguintes informações:

- a) O nome do clube ou federação para qual o competidor pertence.
- b) As classes e distância em que a equipe pretende competir
- c) Nome e sobrenome de cada competidor junto com o dia e ano do seu nascimento e a sua cidadania. No formulário de inscrição para Campeonato Júnior e Sub-23 além do nome e sobrenome, nacionalidade, gênero, também a data e o local de nascimento, deve ser informado o nome do seu clube. Antes da primeira prova, ele/ela ou o chefe de equipe deve preparar as evidências como passaporte, RG ou documento semelhante com fotografia, confirmando a idade do competidor.
- d) Os detalhes semelhantes sobre os reservas, se houver.

- e) Além dos integrantes selecionados, as federações participantes podem inscrever número ilimitado de substitutos em cada prova.
- f) Todas as inscrições devem ser feitas por escrito (Online, Correio, Fax, E-mail, etc.). Onde for usada informação na forma verbal, esta também deve ser confirmada por escrito dentro do prazo (meia-noite na data limite). No caso de conflito de informações, as informações no papel timbrado e/ou com assinatura prevalecerão.
- g) As inscrições fora do prazo não podem ser aceitas.
- h) Junto com inscrições as Federações devem informar as cores dos uniformes e do vestuário usado pelos competidores e essas cores não podem ser alteradas durante a competição.

14. ELIMINATÓRIAS E FINAIS [TR]

14.1. Pelo menos três caiaques ou canoas devem ser inscritos antes da prova para que possa ser realizada. Se o número de inscritos nas provas até 1000 metros (incluindo 1000 metros) estiver tão grande que sejam necessárias eliminatórias, o número de caiaques ou canoas em cada eliminatória e na final não pode ultrapassar nove (9).

14.2. A distribuição dos competidores nas eliminatórias será determinada por sorteio.

14.3. Oito ou nove Caiaques ou canoas podem participar da final se tiver sido mais inscrições do que este número, como seguinte:

Sistema para:

10 a 18 competidores (equipes) veja plano "A1", "A2"

19 a 27 competidores (equipes) veja planos "B/1" e "B/2"

28 a 36 competidores (equipes) veja planos "C/1" e "C/2"

37 a 45 competidores (equipes) veja planos "D/1" e "D/2"

46 a 54 competidores (equipes) veja planos "E/1" e "E/2"

55 a 63 competidores (equipes) veja planos "F/1" e "F/2"

64 a 72 competidores (equipes) veja planos "G/1" e "G/2"

14.3.1. Final B somente será realizada quando houver mais de 18 embarcações no respectivo evento e uma Final C somente será realizada quando houver mais de 36 embarcações no respectivo evento.

14.4. Quando o sorteio for realizado, a diferença entre o número de competidores nas eliminatórias de uma prova não deve exceder um. Se o número de competidores nas eliminatórias varia, as eliminatórias anteriores têm o maior número de competidores.

- 14.5. Qualquer tripulação que não tenha participado da determinada eliminatória, não poderá participar na final.
- 14.6. A composição de uma tripulação que tenha qualificado para semi-finais ou para a final, não pode ser alterado. As eliminatórias e a final deverão ocorrer no mesmo trecho de água.
- 14.7. Para provas acima dos 1000 metros, não serão realizadas eliminatórias, e todos os barcos que participam devem largar simultaneamente.
- 14.8. Se a largura da água não permitir uma largada simultânea, largadas em intervalos regulares serão permitidas.

15. ACEITAÇÃO DE INSCRIÇÕES E PROGRAMA [TR]

- 15.1. Os pedidos de inscrição devem ser respondidos dentro de 48 horas após o recebimento.
- 15.2. O Comitê Organizador aceitará as inscrições em conformidade com as condições/termos de participação. Portanto, o Comitê Organizador pode rejeitar ou excluir as inscrições dos participantes que não estejam de acordo com as condições/termos de participação.
- 15.3. Não menos de 24 horas antes da primeira prova da regata, o programa deverá estar disponível no local da regata, informando os nomes e países dos competidores e os resultados do sorteio.
- 15.4. Chefe de equipe
O Chefe de Equipe irá representar a sua equipe e manter contato com o Árbitro Chefe e com os organizadores desde o início da competição até o seu final, mas ele/ela não pode atrapalhar o trabalho deles.
O Chefe de Equipe entregará todas as alterações ou seus comentários em relação à competição por escrito 30 minutos antes do início da reunião dos Chefes de Equipe.
Se necessário, o Chefe de Equipe organizará a entrega de um protesto ou apelo como for estabelecido.
- 15.4.1. Reunião dos Chefes de Equipe
Pelo menos 12 horas antes da primeira prova da competição será realizada a reunião dos Chefes de Equipe. Nesta reunião, os nomes dos Chefes de Equipe deverão ser informados. Os organizadores vão descrever a raia da regata e todos os planos de ação que devem ser seguidos durante a competição. O Árbitro Chefe vai descrever o programa de competição e vai pedir informação sobre todas as alterações nas inscrições.

16. ALTERAÇÕES DE ENTRADAS E RETIRADA [TR]

- 16.1. Qualquer competidor listado na inscrição final do seu país pode substituir qualquer outro em qualquer evento (caiaque masculino, caiaque feminino, canoa masculino, canoa feminino). Notificação das alterações nas inscrições deve ser entregue por escrito para o Árbitro Chefe pelo menos uma hora antes da primeira prova da sessão da manhã ou da tarde.
- 16.2. A retirada de uma inscrição é considerada final e nenhuma nova inscrição da mesma tripulação é permitida.

17. ALTERAÇÕES NA SEQUÊNCIA DOS EVENTOS [TR]

- 17.1. A sequência de provas informada no convite, e o intervalo entre as provas informado no programa de provas, são de responsabilidade dos organizadores e devem ser cumpridos. Alterações não poderão ser feitas a menos que os respectivos chefes de equipe ou representantes nacionais participantes da competição deem seu consentimento.

18. PISTAS DE COMPETIÇÃO [TR]

Pistas (1000m - 500m - 200m)

- 18.1. A pista padrão FIC para Campeonatos Internacionais, Campeonatos Continentais, Campeonatos Mundiais (nove raias) e para as provas qualificatórias olímpicas continentais e Jogos Olímpicos (oito raias) deve garantir condições iguais de competição para todas as tripulações, em raias separadas, paralelas em todas as distâncias. Para Jogos Olímpicos, Qualificatória Olímpica, Campeonatos Mundiais e Copas do Mundo, as pistas padronizadas devem ser equipadas com instalações e equipamentos técnicos, como definido em "Manual da FIC para Campeonatos de Canoagem".
- 18.2. Para ser avaliada como pista de campeonato, detalhes completos da pista devem ser apresentados por escrito ao Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade pelos requerentes, e a pista deve ser inspecionada sob custos da Federação Nacional envolvida e aprovada por especialistas nomeados pelo Comitê de Canoagem Velocidade. Conselho Diretor da FIC pode estabelecer requisitos especiais para o Campeonato Mundial, Jogos Olímpicos, Qualificatória Olímpica, Jogos Regionais ou Copas do Mundo. O Conselho Diretor da FIC (ou o Comitê de Canoagem Velocidade) pode conceder exceções a esta regra, quando necessário para competição nas competições multi-sport ou outros campeonatos.

Layout

- 18.3. Pelo menos 5 horas antes do início das provas, a pista de competição deve ser medida e demarcada por meio de bandeiras claramente visíveis fixas em bóias. O comprimento da pista e todas as distâncias intermediárias devem ser medidas por um especialista qualificado independente e um mapa exato e certificado deve ser mantido com o Comitê Organizador. Este mapa deve estar disponível para consulta pelo Árbitro Chefe a qualquer momento.
- 18.4. Tanto a linha de largada como a de chegada devem ser marcadas com bandeiras vermelhas nos pontos onde as linhas cruzam os limites externos da pista. A linha de largada e de chegada devem estar perpendiculares à pista.
- 18.5. A pista é composta por nove raias.
Cada raia deve ter pelo menos 9 m de largura, ser reta e sem qualquer obstáculo.
A profundidade da água em toda pista deve ser pelo menos dois (2) metros.
As pistas devem ser marcadas com bóias ou flutuadores. A distância entre as bóias não pode ser mais de 25 m.
As últimas bóias devem ser marcadas de 1 a 9. A numeração vai da esquerda para a direita com o número colocado na bóia de modo a ser claramente visível da torre de chegada. A bóia numerada deve estar no lado direito do competidor correspondente e também claramente visível para o(s) competidor(-es). As bóias devem ser ancoradas mais de 1 metro e menos de 2 metros atrás da linha de chegada.
- 18.6. Quando há cobertura pela TV de um evento, a numeração das raias pode estar na direção oposta - da direita para a esquerda, para que a lista dos competidores e suas raias mostradas na tela da televisão correspondam à aparência das provas a serem televisionadas.
- 18.7. Qualquer pista que não seja padronizada pode ter diferentes parâmetros, por exemplo: largura da pista, profundidade da água, número de bóias. A pista pode ser também na água corrente ou não necessariamente reta.
- 18.8. As eliminatórias e a final devem ser disputadas no mesmo trecho de água.

Pistas (acima de 1000m)

- 18.9. Para provas nas distâncias superiores a 1000 metros, pontos de retorno são permitidos. O raio de cada curva de retorno deve ser de pelo menos 31,5 metros (o retorno com a largura de sete raias).
- 18.10. Os pontos de retorno devem ser marcados por pelo menos seis (6) bandeiras. As bandeiras devem ser divididas na diagonal com metade em vermelho e metade em amarelo.

- a) Tanto largada como chegada da prova devem ser na frente da Torre de Chegada.
- b) As bandeiras vermelhas na linha de chegada devem estar posicionadas o máximo possível para fora para ter a linha de chegada mais larga possível.
- c) Todos os pontões de largada devem ser removidos.
- d) A numeração da posição de largada será oposta à torre de chegada e/ou às câmeras de cobertura da TV.

19. NÚMEROS DOS BARCOS NÚMEROS PESSOAIS [TR]

19.1. Todos os caiaques e canoas devem levar uma placa vertical, feita de material não transparente, marcados com números na cor preta, no fundo branco, indicando a raia. Os números na placa devem ter 15 cm de altura e 25 mm de espessura.

19.2. As placas devem ser colocadas no eixo central no deck posterior ou travessa.

19.2.1. O tamanho da placa de numeral deve ser de 18 x 20 cm.

19.2.2. Os números pessoais fornecidos pela Federação Nacional organizadora serão colocados nas costas e, se necessário na frente do competidor como for solicitado pela federação organizadora. O título ou nome do principal patrocinador pode ser exibido na parte da frente do numeral junto com o número do atleta.

20. INSTRUÇÕES PARA OS COMPETIDORES [TR]

20.1. Cada chefe de equipe deve receber informações de forma impressa ou por escrito, pelo menos 5 horas antes do início da regata, contendo as seguintes informações:

- a) Informações detalhadas sobre a pista e suas demarcações.
- b) Hora de início.
- c) Linha de largada.
- d) Linha de chegada.
- e) Números de largada dos competidores.
- f) Tipos de controle de embarcações.
- g) Hora e local da cerimônia de premiação.

21. MEIOS DE PROPULSÃO [TR]

21.1. Os caiaques devem ser propulsionados exclusivamente por remos de duas pás.

21.2. As canoas canadenses devem ser propulsionadas exclusivamente por remos de uma pá.

21.3. Os remos não podem ser fixos nos barcos de nenhuma forma.

22. LARGADA [TR]

- 22.1. Os competidores devem estar na água dentro da área de largada não menos de cinco minutos antes do horário determinado de sua prova. A área de largada é definida como a área na água até 100 metros antes da linha de partida. Dois minutos antes do horário de largada estabelecido, os barcos participantes têm que estar na raia definida no programa.
- 22.2. Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada.
- 22.3. O procedimento da largada deve começar sem levar em conta as ausências.
- 22.4. Se o competidor não largar e não tiver motivo válido aprovado pelo Comitê de Competição, ele será desqualificado de toda a regata. O competidor que chegou tarde demais para a largada considera-se que se retirou voluntariamente e será desclassificado sob esta regra.
- 22.5. Quando sinalizado pelo Árbitro de Largada, o competidor assumirá a posição de largada definida com a proa do barco na linha de largada. No caso de um partidor automático o competidor vai se posicionar de modo que a proa do barco esteja na linha de largada e, portanto, dentro do equipamento do sistema de partida. Quando todos os barcos estiverem devidamente alinhados, o Alinhador irá levantar a bandeira branca.
- 22.6. Se o Árbitro de Largada não estiver satisfeito com o alinhamento ele/ela vai chamar "STOP", e passar ao alinhador a tarefa de realinhamento.
- 22.7. O comando de largada será "Ready - Set - Go" ("Go" pode ser um disparo ou sinal sonoro forte). Ao comando "Ready" os competidores começam sua preparação para remar. Ao comando "Set" os competidores posicionam sua pá na posição de ataque à água. O competidor não pode remar para frente ou esta ação será julgada como largada em falso. O barco não pode se mover pra frente nesta fase do procedimento de largada. Quando estiver satisfeito com posicionamento e atenção dos competidores, o Árbitro de Largada vai dizer "Go" (ou vai disparar o tiro ou emitir um som muito forte). Os competidores só podem reagir ao comando/sinal de largada "Go" e não é permitido a se antecipar ao sinal. Os competidores podem remar apenas depois de ouvirem o sinal de largada/comando "Go".
- 22.8. Em caso de largada em falso, o Árbitro de Largada deve imediatamente emitir um poderoso sinal sonoro. Ao ouvir este sinal todos os competidores devem parar de remar e seguir as instruções do Árbitro de Largada para uma nova largada. Antes da nova largada, o Árbitro de Largada deve identificar o(s) tripulante(s) que cometeram a infração da largada em falso e dar-lhes a advertência. No caso de uma segunda

largada em falso da mesma tripulação o barco será desqualificado da prova e deve sair da área de largada e a raia de competição imediatamente.

22.9. O Árbitro de Largada também pode chamar os competidores para uma nova largada em caso de qualquer circunstância imprevista - um mau funcionamento do equipamento de partida, por exemplo. Neste caso, um forte sinal sonoro deve ser emitido. Se o mau funcionamento do equipamento de partida foi causado por um barco que largou em falso, como mencionado em 22.8, a tripulação deve receber uma advertência, mesmo que o barco não tenha cruzado a linha de largada. Se o mau funcionamento não for causado pela largada em falso de um competidor, não será aplicada nenhuma penalidade.

22.10. O Árbitro de Largada vai dar início à prova quando ele/ela estiver satisfeito de que tudo está de acordo com sua aprovação. Ele/ela deverá fazer um relatório por escrito sobre qualquer desqualificação e encaminhá-lo ao Árbitro Chefe.

22.11. Nas corridas de longa distância o Árbitro de Largada deve anunciar "START WITHIN ONE MINUTE" ("LARGADA DENTRO DE UM MINUTO") quando ele/ela estiver satisfeito ele/ela dará o sinal de largada por um tiro ou um curto sinal sonoro e forte. O Árbitro de Largada vai dar início à prova quando ele/ela estiver satisfeito de que tudo está de acordo com sua aprovação. Ele/ela deverá fazer um relatório por escrito sobre qualquer desqualificação e encaminhá-lo ao Árbitro Chefe.

23. REMANDO NO PERCURSO [TR]

23.1. Em provas de até 1000 metros, os competidores devem manter desde o início até o fim do percurso todo o seu barco dentro da área central da raia, esta área central tem quatro metros de largura. Se ocorrer qualquer desvio da direção, o barco deve voltar imediatamente para a área central da raia. Nenhum barco pode se aproximar menos de cinco metros em qualquer direção para o barco de outro competidor - ou seja, de borda a borda, ou proa à popa.

23.2. Se um barco sair do centro da raia e não voltar ao centro, o barco pode ser desqualificado do evento.

23.3. Um barco que sair da sua raia deve ser desqualificado do evento.

23.4. Se uma prova for declarada como anulada, nenhuma alteração da composição de uma tripulação é permitida na relargada.

23.5. Se houver um capotamento, o competidor ou a equipe são eliminados da prova.

23.6. O Árbitro de Percurso tem o direito de interromper uma prova largada corretamente no caso surgirem impedimentos imprevistos. Os árbitros do percurso devem executar esta interrupção com uma bandeira vermelha com sinal sonoro. Os competidores devem parar de remar imediatamente e aguardar pelas instruções.

23.7. Se quebrar o remo, o competidor não pode receber um novo pela equipe de suporte.

24. DITANDO RITMO E PEGANDO ONDA [TR]

24.1. Não é permitido ter ajuda no ritmo ou receber assistência tanto dos barcos que não estejam participando da prova como por qualquer outro meio.

24.2. Quando estiver acontecendo uma prova, as tripulações que não estiverem participando da prova são estritamente proibidas de prosseguir por todo ou parte do percurso, mesmo fora da área demarcada pelas bóias de marcação.

25. COMPETIÇÕES NAS LONGAS DISTÂNCIAS E REVEZAMENTOS [TR]

25.1. Provas nas distâncias de mais de 1000 metros.
Nas provas acima de 1000 metros, os competidores podem desviar-se da sua raia, desde que não impeçam outros competidores.

25.2. Quando uma prova acontece num percurso com pontos de retorno, estes devem ser contornados no sentido anti-horário.

25.3. Um competidor não será desqualificado por tocar numa bóia de retorno, a menos que na opinião dos Árbitros de Bóia de Retorno tenha obtido uma vantagem. Ao fazer o retorno, o barco deve seguir o mais próximo possível do percurso marcado pelas bóias nos pontos de retorno.

25.4. Se houver um capotamento, o competidor ou tripulação será eliminados da prova caso ele(s)/ela(s) ou eles não consigam retornar ao barco sem ajuda externa.

25.5. Qualquer competidor que seja responsabilizado por uma colisão ou que danifique a canoa, caiaque ou remo de outro competidor pode ser desqualificado e pode ser obrigado a pagar pelos danos.

25.6. COMPETIÇÃO EM PELOTÃO E ULTRAPASSAGEM

Quando um barco está ultrapassando outro barco, é dever da embarcação que está ultrapassando manter-se afastada de outros competidores em todo momento.

Quando um barco está competindo em um grupo de competidores é dever de todos os competidores no grupo manterem-se afastados de outros competidores em cada momento. Esta regra se aplica a qualquer manobra dentro do pelotão.

COLISÃO OU DANOS

Qualquer competidor que seja considerado pelo árbitro de percurso como responsável por uma colisão ou que danifique o barco ou remo de outro competidor ou que desvie desnecessariamente da sua direção poderá ser desqualificado.

BARCOS ULTRAPASSADOS POR VOLTA INTEIRA

Barcos ultrapassados por volta inteira serão desqualificados e eles devem sair da pista imediatamente.

25.7. Distância de revezamento é 200 m. O revezamento será disputado apenas nos barcos individuais e sem tripulações mistas. Os eventos serão K1 Masculino, K1 Feminino e C1 Men x 4 pernas. Nenhum protesto será aceito durante as eliminatórias. Largada e chegada serão localizados na Linha de Chegada. O sistema de partida deve ser usado em ambas as linhas. A recomendação é usar 7 raias. Haverá apenas eliminatórias e final. O sistema de progressão será:

2 eliminatórias - 1º à 3º, mais o próximo melhor tempo

3 eliminatórias - 1º e 2º, mais o próximo melhor tempo

4 eliminatórias - 1º, mais os 3 próximos melhores tempos

26. CHEGADA [TR]

26.1. O barco completa a prova quando sua proa cruza a linha de chegada com todos os membros da tripulação dentro do barco. Os Árbitros de Chegada determinarão o resultado da prova baseando-se na ordem da chegada dos barcos que completam a prova em acordo com as regras.

26.2. Se dois ou mais barcos chegarem à linha de chegada no mesmo tempo, eles receberão a mesma classificação numa final. No caso de um empate para qualquer posição, que determina a classificação para a próxima fase da competição, as seguintes regras serão aplicadas:

- a) Se houver o número suficiente de raias disponíveis na próxima fase da competição, será decidido através de sorteio para qual bateria os barcos irão avançar. Se for possível poderão ser utilizadas também as raias 10 ou 0.
- b) Se não houver raias suficientes disponíveis, haverá uma nova prova entre os barcos envolvidos após a última prova do dia ou do período;
- c) No caso de um empate em uma nova prova, o resultado será determinado pelo sorteio.

26.3. Caso o photo finish confirme a chegada simultânea de dois barcos, a classificação final será determinada seguindo as melhores colocações alcançadas. Assim, dois ou mais barcos poderão ser classificados como o primeiro, segundo, terceiro, etc.

27. OBRIGAÇÕES DOS COMPETIDORES APÓS A PROVA [TR]

27.1. O competidor deve sair da pista após o término da prova e não pode atrapalhar a próxima prova.

27.2. As equipes selecionadas pelo Comitê de Competição para controle de embarcações devem seguir imediatamente para o local destinado para o controle das embarcações pós-prova.

27.3. Se for selecionado para controle de anti-doping, o competidor deve cumprir as obrigações definidas nas regras de anti-doping da FIC e da WADA (Agência Mundial de Anti-doping).

27.4. Antes da cerimônia de premiação, as três melhores tripulações da final devem estar presentes no local e horário indicados.

27.5. Nos Campeonatos Mundiais, Copas do Mundo e Jogos Olímpicos, os competidores devem usar o uniforme e os sapatos de sua federação nacional na cerimônia de premiação.

28. DESQUALIFICAÇÕES [GR]

28.1. Qualquer competidor que tenta vencer uma prova usando meios desonestos, ou que quebra as regras de competição, ou que ignora a honestidade das regras de competição será desqualificado para a duração da prova em questão.

28.2. Se um competidor tiver completado uma prova usando um caiaque ou uma canoa que no controle de embarcações não está em conformidade com as regras da FIC, ele/ela será desqualificado da prova em questão.

28.3. É proibido receber assistência externa durante uma prova.

28.4. Nenhuma tripulação pode ser acompanhada ao longo e adjacente à pista por outros barcos enquanto a prova estiver em andamento.

28.5. Nenhuma tripulação pode receber assistência utilizando objetos jogados no percurso.

Qualquer uma das infrações acima mencionadas resultará na desqualificação do(s) competidores(s) envolvidos.

28.6. Todas as desqualificações pelo Comitê de Competição devem ser confirmadas imediatamente por escrito e com os motivos. O chefe de equipe tem que acusar o recebimento de uma cópia com a hora exata, que é o início do prazo para protesto. A não entrega da cópia da confirmação da desqualificação para o chefe de equipe não invalida a desqualificação.

28.7. O Comitê de Competição poderá disciplinar qualquer competidor ou Árbitro cujo comportamento esteja em conflito com a ordem e boa conduta da competição. O Comitê de Competição poderá, após repetidas ações do infrator, desqualificá-lo/-a dessa competição.

29. PROTESTO [GR]

29.1. Um protesto contra uma tripulação competir em uma prova deve ser entregue a um membro do Comitê de Competição o mais tardar uma hora antes da largada da primeira prova da competição. Um protesto feito mais tarde do que 30 dias a partir da data em que a prova em questão foi realizada só é permitido se os representantes da entidade que está entrando com o protesto puderem provar que os fatos nos quais o protesto é baseado veio ao seu conhecimento mais tarde do que uma hora antes da largada da primeira prova da competição.

29.2. Um protesto tardio deve ser encaminhado ao Conselho Administrativo da FIC acompanhado pela taxa prevista (ver abaixo).

Um protesto feito durante a competição deve ser entregue ao Comitê de Competição, o mais tardar 20 minutos após a publicação dos resultados.

29.3. Um protesto feito durante uma competição deve ser entregue ao Comitê de Competição, o mais tardar 20 minutos após o chefe de equipe ter sido informado sobre a decisão contra o seu competidor ou equipe e ter assinado o recibo.

29.4. Todos os protestos devem ser feitos por escrito e acompanhados por uma taxa de 75 Euros ou equivalente na moeda do país em que a competição é organizada. A taxa será devolvida se o protesto for aceito.

29.5. Quando um protesto ou um relatório é feito contra um atleta ou uma equipe, deve ser apresentado ao chefe de equipe do atleta/equipe em questão o protesto ou relatório para ler.

30. APELAÇÕES [GR]

30.1. Os competidores têm o direito de recorrer à FIC por intermédio de suas Federações Nacionais contra uma decisão do Comitê de Competição, dentro de 30 dias da data da realização da prova. O recurso deve ser acompanhado de uma taxa de 25 euros. A taxa será reembolsada caso a apelação for aceita. O Conselho Administrativo da FIC deverá se pronunciar sobre a decisão final.

31. ANTI-DOPING [GR]

O Doping, como definido no Código de Antidoping do Movimento Olímpico, é estritamente proibido. O controle de anti-doping deve ser conduzido de acordo com os regulamentos de controle de antidoping da FIC, sob a supervisão do Comitê Médico e Antidoping da FIC.

32. RESULTADOS E RELATÓRIOS [TR]

32.1. Após o encerramento dos Campeonatos Mundiais e de todas as Regatas Internacionais, listados no Calendário de Competição da FIC, duas cópias dos resultados devem ser enviados para o escritório da FIC.

CAPÍTULO IV - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATOS MUNDIAIS SENIOR

Quando uma regra não se encontra neste capítulo, por favor, procurem as regras dos capítulos anteriores I, II e III.

33. DISPOSIÇÕES [GR]

33.1. Campeonatos Mundiais podem ser organizados a cada ano (exceto o ano olímpico) com o consentimento do Conselho Diretor da FIC, no local e na data decididos de acordo com os regulamentos da Canoagem Velocidade da FIC. Os campeonatos estarão abertos somente Federações Nacionais, que são membros da FIC.

33.2. As provas serão realizadas em quatro (4) dias, ou quatro dias e meio (4 ½) consecutivos.

33.3. As inscrições para todos os eventos serão limitadas a uma por nação.

33.4. Os substitutos podem ser inscritos e podem participar das provas de acordo com as regras do art. 12, 13.2, e 16.1.

33.5. Em qualquer evento olímpico, um Campeonato Mundial válido é realizado somente se pelo menos seis (6) Federações de pelo menos três (3) continentes

participam do evento. Se ao decorrer do evento alguma das federações abandona ou não termina, a validade do Campeonato não é afetada.

Para os eventos não olímpicos.

Um Campeonato Mundial válido é realizado somente se tiver pelo menos seis (6) Federações em cada evento E se estiverem participando no Campeonato Federações de pelo menos três (3) continentes. Se ao decorrer do evento alguma das Federações abandona ou não termina, a validade do Campeonato não é afetada.

34. PROGRAMA [GR] [TR]

34.1.1. Os Campeonatos Mundiais nos eventos Olímpicos devem ser realizados para os seguintes eventos: [GR]

Masculino:

200 m	K1
1000 m	K1
1000 m	K2
*500 m	K4
1000 m	C1
1000 m	C2

Feminino:

200 m	K1
200 m	C1
500 m	K1
*500 m	C2
500 m	K2
500 m	K4

* A confirmar com o COI em 2017.

34.1.2. Os eventos não-olímpicos nos Campeonatos Mundiais serão definidos no ano anterior do evento pelo Conselho Diretor da FIC através da recomendação do Comitê de Canoagem Velocidade. A lista potencial de eventos é: [GR]

Masculino:

200 m	K2
200 m	C1
500 m	K1
500 m	K2

1000 m	K4
500 m	C1
500 m	C2
200 m	C2
1000 m	C4
5000 m	K1
5000 m	C1

Feminino:

200 m	K2
1000 m	K1
1000 m	K2
5000 m	K1

Além desses eventos, os eventos de Paracanoagem serão disputados no Campeonato Mundial.

34.2. Deve ser criado um cronograma com diferentes blocos para as disciplinas olímpicas e disciplinas não olímpicas. [TR]

34.3. A ordem dos eventos é adaptável pelo Conselho Diretor do FIC ou pelo Comitê Executivo.

35. SISTEMA DE DIVISÃO EM ELIMINATÓRIAS [TR]

35.1. O sorteio para as primeiras provas em cada classe deve ser realizado sob o controle de um Árbitro da FIC e a supervisão do Presidente da Federação organizadora ou do seu representante.

A divisão em eliminatórias deve ser feita de acordo com os regulamentos da Canoagem Velocidade, com os seguintes adendos:

Sistema com 9 ou menos competidores na final:

35.2. A divisão em eliminatórias será baseada nas finais A, B e C das edições anteriores dos Campeonatos Mundiais. Os melhores 18 ou 27 serão automaticamente incluídos. O restante será distribuído nas eliminatórias por meio de sorteio. Se as mudanças na reunião de chefes de equipe resultam que o número atual de competidores seja muito baixo para o plano utilizado, deve haver um novo sorteio para o número atual de competidores e um novo plano.

35.2.1. Os barcos - de acordo com o respectivo plano – devem avançar de cada eliminatória para próxima fase.

- 35.2.2. Das semifinais, os barcos, de acordo com o respectivo plano - avançam para a final. Os outros são eliminados.
- 35.2.3. O Comitê de Competição decidirá por sorteio após a última eliminatória de cada evento sobre qual alternativa do plano será utilizada para as semifinais.
- 35.2.4. A distribuição de raias para semifinais e finais é determinada automaticamente pelos resultados da fase anterior, com os melhores nas raias do meio. Uma semifinal não será realizada se todos os barcos participantes avançariam à próxima fase da competição. O resultado será decidido por sorteio.
- 35.2.5. Se o número de embarcações em uma semifinal for inferior a quatro (4) o resultado será decidido por sorteio.
- 35.3. Ver o Artigo 14.3 para o sistema de planos para diferentes números de competidores.

36. CONVITES, INSCRIÇÕES E CRONOGRAMA [TR]

- 36.1. Os convites para Campeonato Mundial serão emitidos pela Federação Nacional organizadora e deverão ser elaborados de acordo com as regras e regulamentos da FIC. Os convites deverão ser enviados pelo menos três (3) meses antes do primeiro dia do campeonato.
- 36.2. As inscrições para os Campeonatos Mundiais só podem ser feitas através da Federação Nacional de acordo com as regras indicadas no convite.
Entradas numéricas: pelo menos 45 dias antes do primeiro dia da competição
Entradas nominais: pelo menos 8 dias antes do primeiro dia da competição
- 36.2.1. Só serão aceitas as inscrições de membros da FIC.
- 36.2.2. As inscrições para todos os Campeonatos Mundiais serão feitas no formulário desenvolvido e fornecido pela FIC, que estará disponível on-line para cada modalidade. O formulário para cada disciplina é elaborado de acordo com o respectivo Comitê de modalidade.
- 36.3. As inscrições vão conter o número de identificação único do competidor de acordo com a seguinte fórmula:
DIS CON G ddmmyyyy 01
DIS - abreviatura da modalidade (CSP – Canoagem Velocidade *(nota da tradução)*, CSL, CAM, CFR, DRB, CAP, WWC, CSA)
CON - Código Olímpico Nacional
G - Gênero: 1 para Masculino, 2 para Feminino

ddmmyyy - Data de nascimento (dia, mês, ano - ddmmaaa)

01 - Número de atletas nascidos no mesmo dia na inscrição de um país

- 36.3.1. Nos barcos de equipe os nomes dos competidores devem estar na ordem que eles competem no barco. O primeiro nome deve ser do competidor da proa.
- 36.4. Todas as inscrições devem ser feitas usando o sistema on-line aprovado pelo Comitê Técnico e fornecido pela organização da competição. Em todos os casos, o formulário de inscrição fornecido deve ser preenchido e enviado através do sistema on-line, e-mail ou por fax o formulário digitado (forma manuscrita não será aceita).
- 36.5. As inscrições fora do prazo ou inscrições que não estejam no formulário oficial de inscrição não podem ser aceitas. A retirada de um barco dos eventos só é permitida até 5 dias antes do primeiro dia das provas. Se o barco não participar e o(s) respectivo(s) competidor(-es) não tiver(-em) motivo válido aprovado pelo Comitê de Competição, o(s) competidor(-es) em questão será(-ão) desqualificado(s) de todo o campeonato.
- 36.6. Um programa de provas informando a hora de largada de cada prova (tanto eliminatórias como finais) e os nomes das federações inscritas em cada evento deve ser encaminhado a cada Federação inscrita pelo menos um mês antes do primeiro dia do campeonato.
- 36.7. Pelo menos 3 dias antes da realização do Campeonato, deve ser elaborado um programa de provas contendo os seguintes detalhes:
- a) hora de largada de cada prova (tanto eliminatórias como finais).
 - b) Os nomes e as nacionalidades dos competidores em cada prova (se precisar de eliminatórias, os nomes dos competidores em cada bateria deve ser informados).

37. JÚRI, COMITÊ DE COMPETIÇÃO E ÁRBITROS [TR]

- 37.1. Durante os Campeonatos do Mundo a autoridade suprema cabe ao Júri.
- 37.2. O Júri é composto por até cinco pessoas. O Conselho Diretor da FIC os nomeia.
- 37.2.1. Uma dessas pessoas é nomeada chefe do Júri. Subordinado ao Júri é o Árbitro Chefe e outros árbitros de acordo com o parágrafo 37.4 e proposto pelo Comitê de Canoagem Velocidade para aprovação pelo Conselho Diretor.
- 37.2.2. Os Campeonatos Mundiais deverão ser realizados sob direção de um Árbitro Chefe nomeado pelo Conselho Diretor da FIC com outros árbitros, como definido nos parágrafos 37.3 e 37.4.

37.3. Durante os Campeonatos Mundiais, o Comitê de Competição será composto por três árbitros que devem possuir carteirinha válida de Árbitro Internacional. Eles serão chamados de Árbitro Chefe (Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade ou seu vice do Comitê), Juiz Chefe (do Comitê de Velocidade) e Juiz Chefe Adjunto.

37.4. O número de árbitros (excluindo o Júri e o Comitê de Competição) para atuar nos Campeonatos Mundiais deve ser:

Gerente de Competição	1
Largada	3
Alinhadores	2
Árbitros de Percurso	6
Árbitros de chegada	4
Controle de barcos	6
Oficial Médico	1
Oficial de Mídia	1

37.5. As despesas de viagem dos seguintes Árbitros Internacionais serão cobertas pela FIC;

Juiz Chefe	1
Gerente de Competição	1
Juiz Chefe Adjunto	1
Largada	3
Alinhadores	2
Árbitros de Percurso	6
Árbitros de chegada	4
Controle de barcos	6
Oficial Médico	1
Oficial de Mídia	1

Cada equipe que participa do Campeonato Mundial pagará uma taxa de administração (definida pelo Comitê de Canoagem Velocidade) para compartilhar os custos de viagem dos 26 árbitros internacionais para atuarem no Campeonato Mundial. As despesas (alojamento e alimentação) de todos os Árbitros Internacionais durante o período de competição são de responsabilidade da Federação Organizadora.

38. ELIMINATÓRIAS E INTERVALOS [TR]

38.1. Nas provas de 1000 e 500 metros, o intervalo entre os eventos (eliminatórias, semifinal e final) não deve ser menor de 30 minutos.

39. RANKING DE PONTUAÇÃO [TR]

O ranking será calculado segundo a tabela a seguir:

Pontos			
Ranking	Final A	Final B	Final C
1º	30	20	10
2º	28	18	8
3º	27	17	7
4º	26	16	6
5º	25	15	5
6º	24	14	4
7º	23	13	3
8º	22	12	2
9º	21	11	1
Todos os outros			1

Todos os barcos que participaram do evento receberão no mínimo um ponto. Este ranking de pontos aplica-se a eventos com Finais A, B, C.

40. LARGADA E EQUIPAMENTO [TR]

- 40.1. Um sistema de largada automático em cada posição de largada, aceito pela FIC e equipado com alto falantes é obrigatório para todas as provas.
- 40.2. A Federação organizadora deve fornecer um alto falante, que estará à disposição do Árbitro de Largada.
- 40.3. Se necessário, um assistente segura a popa do barco e solta no tiro ou sinal sonoro som eletrônico.
- 40.4. Deve haver um sistema de vídeo com câmera/gravador de vídeo com replay em câmera lenta em cada posição da linha de largada para controlar as largadas dos competidores nos Campeonatos Mundiais e Jogos Olímpicos. A fita de vídeo estará apenas à disposição do Árbitro de Largada.
- 40.5. Provedor do Sistema de TI - os eventos da FIC podem ser gerenciadas exclusivamente por um provedor de sistemas de TI aprovado pela FIC. A tarefa do sistema de TI é fornecer informações conforme definido no “Manual da FIC para Campeonatos de Canoagem”.

Requisitos:

- Atualizações instantâneas do programa de competição
- Atualizações da Reunião de Chefes de Equipes
- Operações de competição incluindo classificação instantânea de barcos
- Medalheiros
- Classificação por pontuação
- Estatísticas (por exemplo: número das provas, atletas, melhores tempos)

- Interface que pode ser usada para mídia / espectadores
- Sistema on-line (inscrições on-line, credenciamento, listas de largada, resultados no website)

O sistema será testado pelo menos um ano antes do início do evento.

41. PHOTO-FINISH – CRONOMETRAGEM [TR]

- 41.1. A Federação Organizadora deve fornecer dois conjuntos de equipamentos de photo-finish aceitos pela FIC. O tempo tem que ser gravado em milésimos de segundos e publicado em centésimos de segundos. A diferença de tempo de 0,005 seg ou menos resulta em empates "somente nas finais". Deve haver um sistema de câmera/gravador de vídeo com reprodução em câmera lenta que deve mostrar a posição relativa do(s) competidor(-es) em seu barco na linha de chegada (Filmes de vídeo não substituem o photo finish).
- 41.2. A Federação que organiza o Campeonato deve verificar que o photo finish cobre todas as provas (eliminatórias, semifinais, finais).
 - 41.2.1. Nas eliminatórias e semifinais, o photo finish deve registrar todos os participantes da prova que se qualificam para próxima fase na competição.
 - 41.2.2. Nas finais, o photo finish deve registrar a chegada de todos os participantes.
- 41.3. O photo finish estará à disposição do Chefe dos Árbitros de Chegada em primeiro lugar, do Comitê de Competição em segundo lugar, e do Júri em terceiro lugar.
- 41.4. No caso de chegada próxima de dois ou mais barcos, uma cópia da imagem photo finish será colocada no quadro oficial de notícias.
- 41.5. O Chefe dos Árbitros de Chegada e o Comitê de Competição devem comparar suas decisões com os resultados do photo finish, sendo este último o decisivo. Os resultados de cada prova devem ser aprovados pelo Comitê de Competição.
- 41.6. Durante os Campeonatos Mundiais, bem como dos Jogos Olímpicos não devem ser utilizados os cronometristas isolados. Se o a cronometragem eletrônica falhar, os árbitros de chegada devem pegar os tempos manualmente.

42. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES E EQUIPAMENTOS [TR]

- 42.1. Os Árbitros de Controle de Embarcações vão verificar os barcos, equipamentos do competidor antes da competição pelos meios usuais. O Árbitro de Controle e o

chefe de equipe vão assinar a ata após os procedimentos de controle. Os organizadores providenciarão para este fim dois dispositivos certificados de pesagem e medição. Procedimentos padrão de controle serão aplicados.

42.2. Uniforme e uniformidade

Cada competidor deve competir no uniforme da equipe mencionado na inscrição nominal.

Em um barco de equipe deve haver uniformidade entre todos os atletas, incluindo comprimento da manga, bonés, testeiras ou bandanas e saias.

42.3. Haverá 3 tipos de Controle de Embarcações

a) Controle de Barco Pré-Competição (1º Controle de Barco)

Antes dos dias de competição, cada Federação participante tem de apresentar todos os seus barcos que serão utilizados durante o Campeonato Mundial para este controle.

b) Controle de Identidade e Polyox (ID / Polyox Control)

Antes de prosseguir para largada de uma prova todas tripulações/barcos devem passar pelo controle de identidade e controle Polyox. Os Árbitros verificarão identidades de todos os competidores, número do corpo, número do barco, uniforme e uniformidade da tripulação. Eles também verificarão presença de qualquer substância estranha que aumente o desempenho do barco e uso de quaisquer dispositivos proibidos mencionados no art. 8,4

O árbitro responsável deve informar o Comitê de Competição em caso de ausência de barcos

c) Controle de Embarcações pós prova (2º Controle de Barcos)

Diretamente depois de todas as provas de 1000m, 500m e 200m.

43. APELAÇÃO [GR]

43.1. A apelação contra uma decisão do Comitê de Competição deve ser direcionada por escrito ao Presidente do Júri e acompanhado de uma taxa de 25 Euros (ou valor equivalente na moeda do país em que o campeonato está sendo organizado). A apelação deve ser entregue ao Presidente do Júri, o mais tardar até 20 minutos depois de o chefe da equipe ter sido informado por escrito da decisão contra o competidor ou equipe e ter assinado o recibo de entrega. A taxa será reembolsada se a apelação for aceite.

43.2. A decisão do Júri é final.

44. PRÊMIAÇÃO [GR]

44.1. As medalhas dos campeonatos serão entregue de acordo com o Protocolo da FIC.

44.2. As medalhas dos campeonatos serão entregues em três cores, dourado, prateado e bronze e serão fornecidos pela FIC ao custo da Federação Organizadora.

44.3. As medalhas não podem, em nenhuma possibilidade, ser oferecidas a outras pessoas que não tenham vencido as provas de campeonato. Somente medalhas, com exclusão de todos os outros prêmios, serão entregue na cerimônia oficial. Outros prêmios podem ser entregues em uma ocasião diferente desta cerimônia. Para manter a dignidade e a solenidade da cerimônia de premiação, os competidores que recebem medalhas devem usar roupa adequada (roupa de treinamento ou uniforme nacional) e calçados.

44.4. Cinco taças serão entregues como premiação da seguinte forma:

Uma para Caiaque Masculino

Uma para Caiaque Feminino

Uma para Canoa Masculina

Uma para Canoa Feminina

Uma para a Federação vencedora Geral

As taças serão entregues à Federação de acordo com o sistema de pontos definido pelo Comitê de Canoagem Velocidade.

Em caso de empate, a Federação com a posição individual mais alta ganhará a taça nesse evento.

45. RESULTADOS E RELATÓRIOS [GR]

45.1. Os resultados dos Campeonatos Mundiais devem ser enviados ao Secretário Geral da FIC e às nações participantes pela federação nacional organizadora, não mais tarde do que 30 dias depois do término das provas do campeonato. A Federação Nacional organizadora deve enviar um relatório com todos os protestos feitos e outros documentos relativos às provas ao Secretário Geral da FIC.

CAPÍTULO V - REGRAS ESPECIAIS PARA CAMPEONATO MUNDIAL JÚNIOR e SUB-23

Consulte as Regras especiais para Campeonato Mundial Sênior exceto emendas introduzidas no presente capítulo.

46. DISPOSIÇÕES [GR]

46.1. Campeonatos Mundial Júnior e Sub-23 poderão ser organizados apenas com o consentimento do Conselho Diretor da FIC e somente para eventos definidos pelo

Conselho Diretor. Campeonato Mundial, em disciplinas olímpicas para Júnior e Sub-23 devem ser organizados em conjunto. O Campeonato será aberto a competidores de todos os continentes, mas apenas de Federações Nacionais que são membros da FIC.

- 46.2. O Campeonato será realizado todos os anos a partir de 2013 no lugar e na data decididos pelo Conselho Diretor da FIC e de acordo com os Regulamentos da Canoagem Velocidade da FIC. O Campeonato Mundial Júnior não deve ser organizado ao mesmo tempo e no mesmo local que o Campeonato Sênior.
- 46.3. As provas acontecerão em quatro (4) dias consecutivos.
- 46.4. Nenhuma Federação Nacional poderá inscrever mais de uma canoa ou caiaque para qualquer evento.
- 46.5. Substitutos podem ser inscritos e podem participar das provas de acordo com as regras do art. 12, 13.2, e 16.1.
- 46.6. Qualquer evento olímpico será válido como Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 somente se pelo menos seis (6) Federações de no mínimo 3 (três) continentes participam do evento. Se durante o evento algumas federações abandonam ou não completam, a validade do Campeonato não é afetada.

Para os eventos não olímpicos

Será reconhecido como Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 somente se houver pelo menos seis (6) Federações em cada evento E deve haver pelo menos três (3) Continentes participando na competição GERAL. Se durante o evento algumas Federações abandonam ou não completam, a validade do Campeonato não é afetada.

- 46.7. Atletas Juniores e Sub-23 são competidores, conforme especificado na regra no art. 3.6

47. PROGRAMA DE EVENTOS [GR]

- 47.1. Campeonato Mundial Júnior e Sub-23 será realizado em conformidade com o Programa Sênior.

Feminino	200 m	K1, C1, C2
	500 m	K1, K2, K4, C1
Masculino	200 m	K1, K2, C1
	1000 m	K1, K2, K4, C1, C2
	500 m	C4

47.2. A ordem dos eventos e o programa de provas para o Campeonato serão sugeridos pelo Comitê de canoagem Velocidade em março de cada ano e aprovado pelo Conselho Diretor da FIC na sua primeira reunião do ano.

47.3. A ordem dos eventos é adaptável pelo Conselho Diretor da FIC ou pelo Comitê Executivo.

CAPÍTULO VI - REGRAS ESPECIAIS PARA JOGOS OLÍMPICOS

48. CANDIDATURA E PROGRAMA [GR]

Candidaturas, inscrições e programação para os Jogos Olímpicos devem estar de acordo com as regras do COI.

Qualquer regra não regulamentada pelo COI está sujeita à regra relevante da FIC.

49. JÚRI, COMITÊ DE COMPETIÇÃO, ÁRBITROS [GR]

De acordo com o artigo 37.

50. SORTEIO [TR]

O sorteio ocorrerá no local, data e hora e sob supervisão de pessoas aprovadas pelo COI.

51. ELIMINATÓRIAS E INTERVALOS [TR]

Divisão em eliminatórias deve acontecer de acordo com o sistema especificado nos art. 35 e 38.

52. SISTEMA DE RANKING [TR]

De acordo com o sistema do COI.

53. RAIA DE COMPETIÇÃO [TR]

De acordo com o artigo 18.

54. LARGADA E EQUIPAMENTO [TR]

De acordo com o artigo 22 e 40.

55. PHOTO FINISH E CRONOMETRAGEM [TR]

De acordo com o artigo 41.

56. CONTROLE DE EMBARCAÇÕES E DE EQUIPAMENTO [TR]

De acordo com o artigo 42

Nenhuma forma de publicidade ou propaganda, comercial ou não, pode aparecer no vestuário, acessórios ou, de maneira geral, em nenhuma peça de roupa ou equipamento que for usado pelos atletas ou outros participantes nos Jogos Olímpicos.

Barcos, acessórios e roupas podem carregar símbolos de publicidade, emblemas e marcas comerciais ou as palavras para a identificação do fabricante do artigo ou equipamento em questão, garantindo que essa identificação não exceda a área total definida pelo COI.

A palavra "identificação" significa exposição normal do nome, denominação, marca registrada, logotipo ou qualquer outro símbolo apenas do verdadeiro fabricante. Não é permitido identificar um artigo de roupa ou equipamento pelas marcas de terceiros. A identificação pode aparecer apenas uma vez por item a menos que seja especificado pelo COI.

O uniforme dos competidores e todas as pessoas que detenham uma posição oficial pode incluir a bandeira do emblema do seu CON ou, com o consentimento do OCOG, o emblema Olímpico do OCOG. Os árbitros da FIC podem usar o uniforme e o emblema da Federação Internacional.

Qualquer barco, acessório ou artigo de vestuário, que não está em conformidade com as condições acima, não será elegível para o uso durante a competição. As equipes são responsáveis pelo seu próprio equipamento.

Para um novo projeto de barco ser elegível para os Jogos Olímpicos o mesmo design do barco deve ter passado no controle de barcos oficial no Campeonato Mundial no ano anterior dos Jogos Olímpicos.

Nos Jogos Olímpicos os nomes dos competidores serão exibidos na lateral dos barcos. Os nomes (letras) nos adesivos devem ser colocados bem abaixo do cockpit. O posicionamento preciso será determinado pelo Delegado Técnico da FIC.

A dimensão dos nomes nas etiquetas será um mínimo de 6 cm de altura e será escrito em letras pretas sobre fundo branco. A fonte deve ser "Arial Black" tudo em letras maiúsculas com o primeiro nome ou inicial seguido por sobrenome.

Estes adesivos serão fornecidos pelo Comitê Organizador. Eles serão aplicados pelos árbitros da FIC no primeiro controle de embarcações.

57. PROTESTO [GR]

De acordo com o artigo 29.

58. APELAÇÃO [GR]

De acordo com o artigo 43.

59. PREMIAÇÃO [GR]

De acordo com as regras do COI.

60. ANTI-DOPING [GR]

De acordo com o artigo 31 e com as regras do COI.

61. RESULTADOS E RELATÓRIOS [GR]

De acordo com as regras do COI e com o artigo 45.

CAPÍTULO VII - REGRAS ESPECIAIS PARA AS COMPETIÇÕES DA COPA DO MUNDO DA FIC

ARTIGO 1

A Copa do Mundo FIC em Canoagem Velocidade será organizada sob os auspícios da Federação Internacional de Canoagem.

ARTIGO 2

As competições da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade serão realizadas todos os anos em uma série de 4 regatas, incluindo o Campeonato Mundial. Nesta série haverá um bloco de 3 eventos. A última competição pode ser fora da Europa no caso haver uma candidatura aceitável.

Durante o ano dos Jogos Olímpicos haverá uma série de 3 regatas. Nesta série haverá um bloco de 3 competições consecutivas a partir de meados de Maio e, se possível, pelo menos 2 semanas de intervalo.

A classificação é feita com base nos pontos ganhos e somados nas 3 ou 4 Regatas.

ARTIGO 3

Somente os eventos olímpicos contarão para pontuação da classificação da Copa do Mundo. Estes eventos são obrigatórios em todas as regatas da Copa do Mundo. Somente as finais com pelo menos 6 barcos serão consideradas. Outras provas podem ser adicionadas como provas de demonstração, uma vez aprovadas pelo Comitê de Canoagem Velocidade.

Barcos Individuais			
Categorias	Classes	Eventos Obrigatórios (Olímpicos)	Sob aprovação pelo CSPC
Caiaque Fem.	K1 Fem	K1 200m K1 500m	K1 1000m
Caiaque Masc.	K1 Masc	K1 200m K1 1000m	K1 500m
Canoa Masc.	C1 Masc	C1 1000m	C1 500m C1 200m
Canoa Fem.	C1 Fem	C1 200m	
Barcos de Equipe			
Categorias	Classes	Eventos Obrigatórios (Olímpicos)	Sob aprovação pelo CSPC
Caiaque Fem.	K2 Fem K4 Fem	K2 200m K2 500m K4 500m	K2 1000m
Caiaque Masc.	K2 Masc K4 Masc	K2 1000m K4 1000m*	K2 200m K2 500m
Canoa Masc.	C2 Masc	C2 1000m	C2 200m
Canoa Fem.	C2 Fem	C2 500m	

*A ser confirmado

Com o consentimento do Comitê Canoagem Velocidade, um dos seguintes eventos pode ser adicionado ao programa Copa do Mundo como eventos opcionais:

5000 metros (K1 Masculino, C1 Masculino, K1 Feminino)

200 metros (K4 Fem, K4 Masc, C4 Masc)

Paracanoé

ARTIGO 4

Todas as Federações que estão filiadas à Federação Internacional de Canoagem têm direito a participar dos eventos da Copa do Mundo.

ARTIGO 5

As competições da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade são realizadas de acordo com o Regulamento da Canoagem velocidade da FIC.

ARTIGO 6

As Federações Nacionais que desejem receber uma das Regatas deverão se inscrever por e-mail ao Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC e ao escritório da FIC antes de 1º de novembro, 4 anos antes do evento proposto.

O Comitê da Canoagem Velocidade da FIC deve fazer uma proposta sobre os locais a serem escolhidos, levando em consideração o equipamento técnico disponível no local e a experiência da Federação Nacional na organização de Campeonatos da FIC ou Regatas Internacionais.

ARTIGO 7

Com base na proposta enviada pelo Comitê de Canoagem Velocidade da FIC e no documento de candidatura enviado pela Federação Nacional, o Conselho Diretor da FIC aprova os locais para a realização das regatas separadas da Copa do Mundo - 2 anos antes do ano da competição.

ARTIGO 8

As Competições da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade serão conduzidas sob a autoridade de um membro do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC.

ARTIGO 9

Nenhuma Regata da Copa do Mundo pode ser realizada nas 5 semanas anteriores aos Campeonatos Mundiais ou Jogos Olímpicos.

ARTIGO 10

A Federação Nacional que organiza uma regata da Copa do Mundo deverá cobrir despesas de viagem, alojamento e alimentação do membro do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC. Se o CSPC considerar a visita técnica necessária antes da competição (máximo 2 pessoas), os custos da viagem e estadia serão cobrados dos organizadores neste caso.

Responsabilidades dos árbitros da FIC

- O delegado da FIC supervisiona a competição.
 - O delegado da FIC deve exigir o programa completo e todas as informações atualizadas do organizador, 14 dias antes do convite, a fim de verificar se as regras e as políticas da FIC estão sendo seguidas.
 - Tem o direito de assistir e votar em todas as reuniões relativas à competição.
 - Deve, em cooperação com os organizadores, estabelecer o ranking mundial de todos os competidores e supervisionar a computação dos resultados atualizados da Copa do Mundo.
 - Após cada Campeonato Mundial, o delegado da FIC deve apresentar um relatório ao Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC sobre o caráter esportivo da competição.
- Os árbitros para a Copa do Mundo serão nomeados pelas Federações Nacionais. O prazo para a nomeação é o mesmo como para os Campeonatos Mundiais. (Ver artigo 11.3)

ARTIGO 11

Após a conclusão de cada regata da Copa do Mundo, a Federação Nacional calculará a classificação dos competidores em pontos de acordo com o sistema adotado de classificação separadamente para caiaque masculino, caiaque feminino, canoa masculina e ranking de equipes.

A classificação será encaminhada ao Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC e ao escritório da FIC. Os resultados serão enviados ao Presidente do Comitê de Canoagem Velocidade da FIC e ao escritório da FIC imediatamente após o evento.

ARTIGO 12

Comitê de Canoagem Velocidade da FIC será responsável pela classificação final por pontos separadamente para caiaque masculino, caiaque feminino, canoa masculina e eventos de equipe.

ARTIGO 13

Os prêmios a serem concedidos aos vencedores são fornecidos pela FIC. O presidente da FIC irá entregá-los ou uma pessoa autorizada por ele.

ARTIGO 14

Os barcos que terminam nos três primeiros lugares no ranking final em cada classe de barco da Copa do Mundo receberão um prêmio, desde que pelo menos 18 barcos tenham participado nas provas da respectiva classe. A premiação em dinheiro poderá ser entregue junto com a medalha.

ARTIGO 15

Se dois ou mais competidores tiverem pontuação igual no ranking final, eles serão classificados no mesmo lugar e receberão os mesmos prêmios.

ARTIGO 16

Somente competidores e equipes que se classificaram nas finais de Copa do Mundo (incluindo Campeonatos Mundiais) recebem pontos. Somente as finais com pelo menos seis barcos serão levadas em consideração. Em um ano olímpico apenas três Copas do Mundo serão consideradas para a classificação por pontos.

O sistema de pontuação será:

Colocação	Pontos	
	Barcos individuais	Barcos de equipe
1 ^o	10	10
2 ^o	8	8
3 ^o	7	7
4 ^o	6	6
5 ^o	5	5
6 ^o	4	4
7 ^o	3	3
8 ^o	2	2
9 ^o	1	1

ARTIGO 17

Cada Federação Nacional não pode inscrever mais de dois barcos por prova nos eventos das regatas da Copa do Mundo.

ARTIGO 18

A cerimônia oficial de premiação dos vencedores nos caiaques masculinos, caiaque feminino, canoa masculina e por equipes ocorrerá após ou durante a Final da Copa do Mundo.

Medalhas ou prêmios serão entregues aos três melhores competidores / equipes em cada evento em cada competição e um para os vencedores da classificação geral da Copa do Mundo de cada categoria olímpica/obrigatória com base nos resultados finais do total da série das regatas da Copa do Mundo. O ranking da Copa do Mundo em cada evento é estabelecido de acordo com o sistema de pontuação. O competidor / equipe com o maior somatória de pontos é o vencedor da série de Copa do Mundo nesse evento.

ARTIGO 19

O sistema de partida automático equipado com alto-falantes é obrigatório para todas as provas. O local de uma Copa do Mundo deve estar equipado com os mesmos equipamentos técnicos e seguindo as mesmas normas, que são obrigatórias nos Campeonatos Mundiais (veja o Manual de Organização da FIC) .

ARTIGO 20

Os testes de controle anti-doping devem ser implementados em cada Regata da Copa do Mundo de Canoagem Velocidade seguindo as regras de anti-doping da FIC.

ARTIGO 21

A retirada de um barco nos eventos só é permitida até 8 dias antes do primeiro dia das provas. Se o barco não largar e o(s) respectivo(s) competidor(-es) não tiver(-em) motivo válido aprovado pelo Comitê de Competição, o(s) competidor(-es) em questão será(-ão) desqualificado(s) de toda a regata.

COPA DO MUNDO – PROGRAMA DE PROVAS

Programa de provas deve ser definido pelo menos 3 meses antes do primeiro dia da competição e aprovado pelo Conselho Diretor da FIC. O cronograma pode ser adaptável para atender às necessidades de transmissão na televisão. As negociações entre FIC e televisão devem ser concluídas antes do dia 1 de Janeiro do ano do evento.

A competição deve ser organizada em 2,5 dias (*dois dias e meio – nota da tradução*) consecutivos, de sexta-feira de manhã a domingo de manhã. O bloco do Programa Olímpico deve ser alocado entre os eventos. Outro bloco para eventos adicionais poderia ser agendado antes ou depois do bloco do Programa Olímpico. O sistema de progressão deve ser baseado nas regras dos Campeonatos Mundiais.

O calendário das Regatas da Copa do Mundo será decidido pelo Comitê de Canoagem Velocidade e aprovado pelo Conselho Diretor da FIC.